XII SEMANA ACADÊMICA
01 à 03 de Junho
A Sociedade do cansaço:
SAÚDE MENTAL E A CULTURA DO DESEMPENHO NA ERA DIGITAL
FACULDADE VIDAL

ENTRE CRÉDITO E ILUSÃO: OS IMPACTOS DO FALSO PODER AQUISITIVO NO COMPORTAMENTO FINANCEIRO DOS ACADÊMICOS DA FACULDADE VIDAL

Andreina Simone Nogueira Lucas[1]
Ian Lucas de Lima Estácio[2]
Sâmia Larissa Holanda Araújo[3]
Thyerle Tauanne Barboza Bezerra[4]
Geisa Karla Alves da Silva Diogenes[5]

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo investigar os efeitos do falso poder aquisitivo sobre o comportamento financeiro dos alunos da Faculdade Vidal, levando em conta a influência do acesso ao crédito no padrão de consumo. Muitos acadêmicos, ao obterem com facilidade cartões de crédito e outras modalidades de financiamento, passam a ter uma visão distorcida de sua real condição financeira, o que pode desencadear endividamento e dificuldades na administração dos recursos. A pesquisa adotará abordagem quantitativa, de caráter descritivo, e será desenvolvida com os acadêmicos da Faculdade Vidal. A coleta de dados será realizada por meio de questionários pelo Google Formulários, com a finalidade de identificar práticas de consumo, utilização do crédito e o grau de conhecimento em educação financeira. Propõe-se entender de que maneira o falso poder aquisitivo molda as decisões financeiras dos acadêmicos, ressaltando a relevância e na formação de indivíduos mais conscientes e aptos a gerir o crédito.

PALAVRAS-CHAVE: Crédito; Educação Financeira; Consumo; Comportamento Financeiro.

[1]FACULDADE VIDAL: e-mail: andreinasimone17@gmail.com
[2]FACULDADE VIDAL: e-mail: ianlucasle@gmail.com
[3]FACULDADE VIDAL: e-mail: samiaholanda3@gmail.com
[4]FACULDADE VIDAL: e-mail: tauannebarboza@gmail.com
[5]FACULDADE VIDAL: e-mail: geisa.karla7@gmail.com

INTRODUÇÃO

O acesso facilitado ao crédito tem modificado significativamente os hábitos de consumo da população, especialmente entre os jovens universitários, que passaram a utilizar cartões de crédito e financiamentos com maior frequência. Ao mesmo tempo, a sociedade busca constantemente alternativas para ampliar seu poder de consumo e melhorar sua condição financeira, principalmente por meio do acesso ao crédito. Nesse contexto, muitas pessoas utilizam cartões de crédito e financiamentos sem possuir conhecimento adequado sobre planejamento financeiro e controle de gastos. Conforme Zygmunt Bauman (2008), a sociedade contemporânea estimula práticas de consumo imediatistas, influenciando diretamente o comportamento financeiro dos indivíduos.

Nesse contexto, cartões de crédito, financiamentos e outras modalidades de crédito passaram a fazer parte da realidade de muitos universitários, que frequentemente utilizam esses recursos sem possuir conhecimento suficiente acerca de planejamento financeiro. Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (2020), a ausência de planejamento financeiro e o uso inadequado do crédito podem aumentar os riscos de endividamento, especialmente entre indivíduos inseridos em contextos de consumo facilitado. Entretanto, a ausência desse conhecimento pode contribuir para a criação de uma percepção distorcida acerca do poder aquisitivo, levando muitos jovens a consumirem além de sua capacidade financeira real.

Além disso, o consumo impulsivo associado à facilidade de pagamento parcelado pode gerar consequências significativas, como inadimplência, dificuldades de organização financeira e comprometimento da renda futura. Para Gustavo Cerbasi (2014), a falta de planejamento financeiro favorece hábitos de consumo descontrolados e dificulta a construção de estabilidade econômica pessoal. Da mesma forma, Lawrence J. Gitman (2010) afirma que a administração financeira pessoal está diretamente relacionada à capacidade de controlar gastos, planejar objetivos e utilizar o crédito de forma responsável.

Diante desse cenário, questiona-se de que maneira o falso poder aquisitivo influencia o comportamento financeiro dos estudantes universitários e quais impactos o uso inadequado do crédito pode causar em sua vida econômica. Assim, a presente pesquisa justifica-se pela relevância social e acadêmica do tema, considerando o aumento do consumo mediado pelo crédito entre jovens universitários e os riscos de endividamento associados a esse comportamento.

Assim, o objetivo geral deste estudo consiste em analisar os impactos do falso poder aquisitivo no comportamento financeiro dos acadêmicos da Faculdade Vidal, considerando a influência do acesso ao crédito sobre os hábitos de consumo e o planejamento financeiro

dos estudantes. Como objetivos específicos, busca-se identificar os principais hábitos de consumo dos acadêmicos, analisar a influência do acesso ao crédito nas decisões financeiras, analisar o comportamento dos estudantes diante da utilização do crédito e do consumo parcelado e compreender os possíveis impactos do uso inadequado do crédito na vida financeira dos estudantes.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, de caráter descritivo, buscando analisar o comportamento financeiro dos acadêmicos diante do uso do crédito. Segundo Lozada e Nunes (2018), a pesquisa quantitativa pode ser utilizada em diferentes circunstâncias, sendo comum a utilização de um instrumento de pesquisa estruturado, buscando coletar dados de uma amostra de determinada população. Conforme Prodanov e Freitas (2013),

> […] a pesquisa descritiva busca observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los, procurando descrever as características de determinada população ou fenômeno (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 52).

A amostra foi composta por alunos da Faculdade Vidal, considerando como problemática o fácil acesso a cartões de crédito e modalidades de financiamento, o que pode distorcer a percepção sobre a real situação econômica e favorecer o surgimento do endividamento.

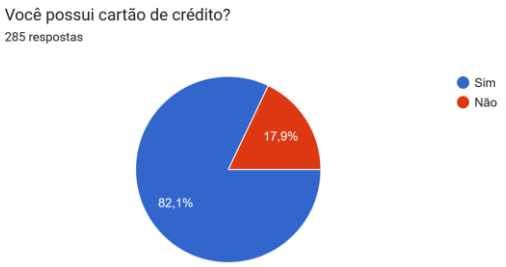
A coleta dos dados ocorreu em Maio de 2026, por meio de um questionário estruturado aplicado pela plataforma Google Formulários, composto por questões objetivas e estruturadas relacionadas às práticas de consumo, utilização do crédito e nível de conhecimento em educação financeira. O questionário foi compartilhado entre os estudantes, com participação opcional e garantia de anonimato, buscando alcançar entre 200 e 300 participantes.

As informações obtidas foram analisadas por meio de percentuais e gráficos, permitindo uma interpretação clara dos resultados, sendo utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contou com a participação de 285 alunos da Faculdade Vidal, sendo a maioria composta por estudantes com idade entre 18 e 22 anos. Foi constatado que a maioria dos participantes atualmente possui emprego, enquanto uma parte revelou não ter ocupação remunerada. A pesquisa também permitiu obter as seguintes informações:

Gráfico 01: Quantidade de participantes que possuem cartão de crédito



Fonte: Dados da pesquisa

Foi observado que a maior parte dos envolvidos tem cartão de crédito e faz uso dele de maneira frequente, sendo comum parcelar compras. Conforme Lawrence J. Gitman (2010), o crédito pode ser benéfico se utilizado de forma planejada, mas seu uso impróprio pode prejudicar a saúde financeira.

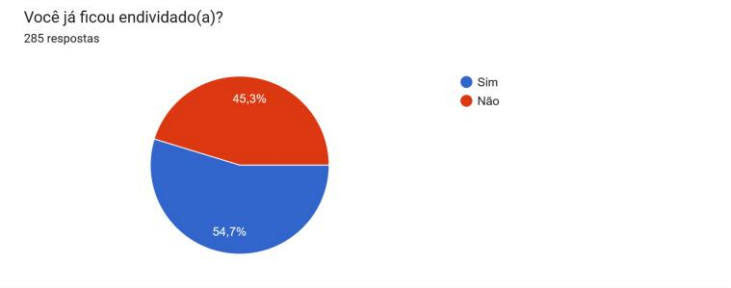
Gráfico 02: Distribuição dos participantes em relação aos gastos superiores à renda.



Fonte: Dados da pesquisa

Mais da metade dos participantes assumiram gastar mais do que ganham. Segundo Cerbasi (2014), gastar acima da renda mensal compromete o equilíbrio financeiro e aumenta significativamente os riscos de endividamento.

Gráfico 03: Participantes que estão endividados



Fonte: Dados da pesquisa

A pesquisa apontou que a maioria dos participantes já enfrentaram episódios de endividamento. De acordo com a OCDE (2020), a ausência de planejamento financeiro e o uso inadequado do crédito estão entre os principais fatores associados ao endividamento entre jovens adultos. As principais estratégias para conseguir superar essas dificuldades foram a reavaliação das despesas, a elaboração de um plano financeiro e a reestruturação de dívidas. Além disso, uma grande fração dos alunos reconheceu já ter feito compras por impulso. Segundo Zygmunt Bauman (2008), a sociedade atual incentiva o consumo instantâneo, favorecendo comportamentos desse tipo.

Gráfico 04: Porcentagem dos participantes que acreditam na falsa sensação de poder de compra.



Fonte: Dados da pesquisa

Para Bauman (2008), a sociedade contemporânea estimula práticas de consumo imediatistas, favorecendo percepções distorcidas sobre necessidades e capacidade real de compra. O que foi comprovado pela pesquisa, visto que a maioria acredita que existe essa falsa sensação de poder de compra.

Gráfico 05: Nível de conhecimento sobre educação financeira.



Fonte: Dados da pesquisa

A OCDE (2020) destaca que a educação financeira contribui para decisões de consumo mais conscientes e melhor gestão dos recursos pessoais. Como observado na pesquisa, muitos participantes não possuem educação financeira, o que contribui para o endividamento.

Embora numerosos participantes tenham a percepção de ter um conhecimento intermediário em educação financeira, muitos afirmaram nunca ter estudado formalmente sobre o assunto, o que ressalta a importância da educação financeira, conforme destaca a Organisation for Economic Co-operation and Development (2020). Para os participantes, os principais motivos do endividamento entre os jovens incluem a ausência de planejamento financeiro, o uso excessivo de crédito e a carência de educação financeira.

CONCLUSÃO

Em suma, conclui-se que o estudo permitiu compreender que os acadêmicos da Faculdade Vidal apresentam baixos índices de letramento financeiro. Portanto, foi possível evidenciar os principais fatores relacionados ao endividamento dos acadêmicos da Faculdade Vidal, destacando a influência do uso do cartão de crédito, do consumo impulsivo e da ausência de planejamento financeiro na vida dos estudantes. Os resultados demonstraram que muitos universitários apresentam dificuldades no controle das finanças pessoais, impulsionadas pelo fácil acesso ao crédito e pela falsa percepção de aumento do poder aquisitivo.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da Silva. **Metodologia científica** [recurso eletrônico]. Revisão técnica: Ane Lise Pereira da Costa Dalcul. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2005.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). OECD/INFE 2020 **International Survey of Adult Financial Literacy.** Paris: OECD, 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.